

Desemprego continua em queda nos Açores

A Madeira continua a ser a região com a maior descida homóloga nos indicadores do desemprego, com um decréscimo de 24% face ao mesmo mês do ano transacto, conforme divulgou o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Os mesmos dados dão conta que no país o número de desempregados aumentou 1.7% face a Novembro e 3,5% comparativamente ao mês homólogo.

Refira-se que por regiões, no mês de Dezembro de 2023, o número de desempregos só não aumentou na Ma-



deira, com uma quebra homóloga de 24%, e nos Açores (-14,8%), registando-se o valor mais acentuado no Alentejo.

Comparativamente ao mês anterior, a tendência é de aumento do desemprego em todo o território nacional, à excepção dos Açores, com a

maior variação a acontecer na região do Algarve (+18,4%).

Feitas as contas, o desemprego na Madeira subiu menos (+0,6%) do que no todo do País, cuja variação foi de +1,7%. Face a Dezembro de 2022, contam-se menos 2.395 desempregados na Região.

No fim do mês de Dezembro estavam registados no Instituto de Emprego da Madeira 7.600 inscritos (+42 inscritos), um aumento de 0,6% relativamente ao mês de Novembro de 2023.

SATA nomeada para os World Travel Awards 2024

As companhias aéreas do Grupo SATA, SATA Air Açores e Azores Airlines, estão nomeadas para os World Travel Awards 2024 em três categorias de grande relevância a nível mundial.

A SATA Air Açores encontra-se nomeada na categoria de Europe's Leading Regional Airline 2024 (Companhia Aérea Regional Líder da Europa 2024), enquanto a Azores Airlines marca presença entre os nomeados nas categorias de Europe's Leading Airline to North America 2024 (Companhia Aérea Líder da Europa para a América do Norte 2024) e de Europe's Leading

Airline Brand 2024 (Marca Líder de Companhia Aérea da Europa 2024).

“Estas nomeações representam um reconhecimento do trabalho que as companhias aéreas do Grupo SATA têm vindo a desenvolver e reforçam as suas perspectivas de crescimento tanto ao nível de rotas, de procura, de conectividade e de serviços oferecidos aos passageiros, como ao nível da sua própria Marca”, afirma a companhia.

Os World Travel Awards™ foram criados em 1993 para reconhecer, premiar e celebrar a excelência em todos os setores chave da indústria



das viagens, turismo e hotelaria, sendo actualmente reconhecidos como a marca de excelência do setor.

As votações encontram-se disponíveis online, até dia 4 de Fevereiro,

em:

Europe's Leading Regional Airline 2024:

<https://www.worldtravelawards.com/vote-for-azores-airlines-europes-leading-regional-airline-2024>

Europe's Leading Airline Brand 2024:

<https://www.worldtravelawards.com/vote-for-azores-airlines-europes-leading-airline-brand-2024>

Europe's Leading Airline to North America 2024:

<https://www.worldtravelawards.com/vote-for-azores-airlines-europes-leading-airline-to-north-america-2024>

Terra Nostra nomeado para Melhor Boutique Hotel

O Terra Nostra Garden Hotel está nomeado Melhor Boutique Hotel, em Portugal, na 31ª edição dos World Travel Awards 2024.

O restaurante de linhas art déco, com pratos inspirados nos produtos açorianos, a experiência proporcionada aos hóspedes no parque botânico e tanque de água termal, bem como a atmosfera em perfeita harmonia com a natureza são apenas algumas das características que fazem desta unidade, da Bensaude Hotels Collection, uma referência da hotelaria mundial para



os Óscares do Turismo.

Inaugurado em 1935, numa altura em que as ilhas dos Açores entravam

no circuito internacional de viagens de quem procurava experiências únicas, o Terra Nostra Garden Hotel é também reconhecido neste prémio pelo seu empenho na protecção dos recursos ambientais únicos das Furnas.

“Esta nomeação é reflexo do compromisso contínuo da nossa equipa em distinguir-se pela excelência hoteleira e turística, hospitalidade açoriana que tão bem nos caracteriza e pelos momentos inesquecíveis que proporcionamos aos nossos hóspedes, em pleno coração dos Açores”, refere Simão Ma-

rkovitch, director do hotel.

As votações decorrem até ao próximo dia 4 de fevereiro e o vencedor será revelado durante a cerimónia de entrega de prémios que terá lugar em Berlim, Alemanha, no dia 4 de Março de 2024.

Os World Travel Awards distinguem anualmente a excelência no sector do turismo e representam uma chancela de qualidade e prestígio para aqueles que se destacam por proporcionarem o melhor que a indústria do turismo tem para oferecer a nível global.

Ex-autarcas da Ribeira Grande foram absolvidos

Os ex-autarcas da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, Ricardo Silva e José António Brum, foram absolvidos do crime de peculato na forma consumada e de modo continuado.

O Tribunal Judicial da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, absolveu os dois ex-autarcas face à “inexistência de dolo”.

No entanto, o Tribunal considerou ter havido “uma deficiente organização dos serviços da Câmara”, nomeadamente dos serviços financeiros e jurídicos da autarquia.

O ex-presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Ricardo Silva, e o antigo vereador e vice-presidente da autarquia, José António Brum, começaram a ser julgados em Novembro de 2023, depois de, em 2018, terem sido condenados, pela Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas, a restituir à Câmara Municipal da

Ribeira Grande cerca de 80 mil euros, valor que tem vindo a ser repostado pelos arguidos.

Segundo o Ministério Público (MP), entre Janeiro de 2006 e Outubro de 2013, José António Brum auferiu a totalidade das remunerações, isto apesar de, ao mesmo tempo, desempenhar funções remuneradas de natureza privada como engenheiro electro-técnico.

Nos períodos em causa, os eleitos locais em regime de permanência que exercessem também funções remuneradas de natureza privada apenas podiam receber, no que concerne à remuneração pelas funções autárquicas, 50% do valor base do vencimento.

De acordo com o MP, os pagamentos “em excesso” foram “feitos na sequência de ordens assinadas pelos arguidos” no exercício dos cargos que desempenhavam.

José Brum disse, em audiência de julgamento, ter comunicado o exercício da actividade privada remunerada em reunião de Câmara, mas, e segundo apontou o Tribunal, “não o fez para o departamento financeiro”.

Ontem, na leitura do acórdão, o juiz defendeu que “só isto deveria despoletar a análise da autarquia”, nomeadamente dos departamentos competentes.

O arguido, que exerceu os cargos de vereador em regime de permanência e de vice-presidente da autarquia nos mandatos de 2005/2009 e 2009/2013, alegou, aquando de audiência de julgamento, que nunca foi informado que estaria impedido de receber a totalidade do vencimento na autarquia por desempenhar uma atividade no privado.

Também em audiência de julgamento, o antigo presidente da Câmara

da Ribeira Grande, Ricardo Silva, que exerceu o cargo entre Outubro de 2005 e Outubro de 2013, declarou-se inocente, assegurando que nunca agiu à margem da lei, acreditando tratar-se de uma “situação regular”.

A acusação referia que “o arguido José Brum fez suas as quantias” que lhe foram “indevidamente pagas, no montante global de 135.584,62 euros” e especifica que “as ordens de pagamento dadas pelo arguido Ricardo Silva somam o total de 108.176,02 euros”.

Em declarações aos jornalistas, após a leitura do acórdão, Ricardo Silva disse que era essa a sentença que esperava, alegando que a sua actividade pública sempre se pautou pelos “princípios da correcção, do cuidado” e “da atenção”. O ex-autarca afirmou ainda ter sido absolvido “de uma acusação que era incorreta e injusta”.